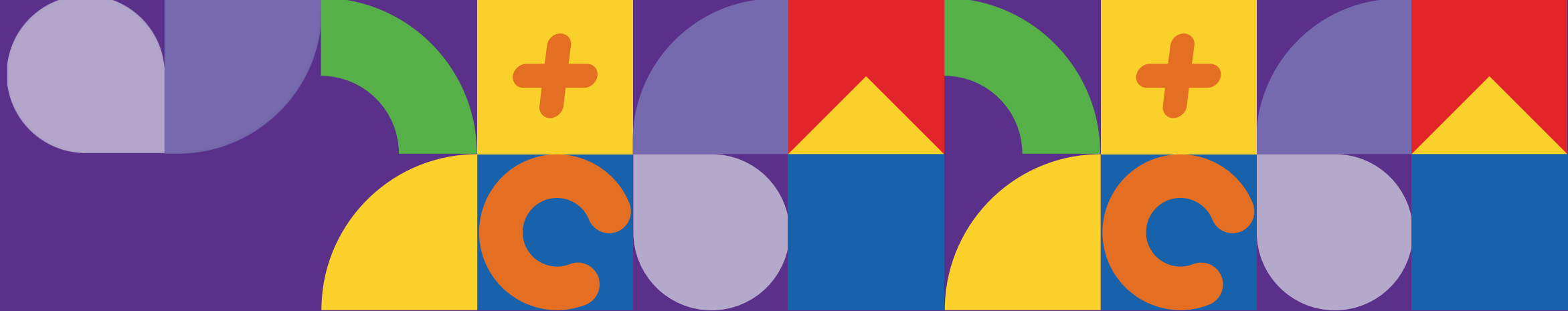


6ª CMPM

Conferência Municipal de
Políticas para as Mulheres da Serra.

MAIS DEMOCRACIA, MAIS IGUALDADE, MAIS CONQUISTAS PARA TODAS.



Dia 23/07 de 08h às 18h.



Serra, ES
R. Salvador, s/nº, Boa Vista II
Centro Municipal das Juventudes -
CMJ



PREFEITURA MUNICIPAL DA
SERRA

SECRETARIA MUNICIPAL
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA AS
MULHERES.

COMMUS
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Serrana



Instituído pela Lei Federal nº 11.340 de 07 de agosto de 2006.

Criado pela Lei Municipal nº 2.730 de 11 de Agosto de 2004 e alterado pela Lei Municipal nº 3.971 de 17 de dezembro de 2012.

ATA DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DO MUNICÍPIO DE SERRA REALIZADA DIA 23 DE JULHO DE 2025

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas no Centro Municipal da Juventude - CMJ, sito à Rua Salvador, s/nº, bairro Boa Vista II (em cima do CRAS de Jardim Carapina), Serra Espírito Santo, realizou-se a Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres - CNPM com o tema "Mais democracia, Mais igualdade, Mais conquistas para todas". A conferência teve como objetivo promover o debate sobre políticas públicas para as mulheres, com base no Texto-Base da 5ª CNPM, e construir propostas que serão encaminhadas à Etapa Estadual da Conferência. A atividade foi organizada pela Comissão Organizadora composta pelas conselheiras do Conselho Municipal da Mulher Serrana - COMMUS, e contou com a presença de 111 participantes devidamente credenciadas, sendo 56 convidadas e 55 delegadas. A coordenação dos trabalhos ficou com a presidente do COMMUS a conselheira Rosana Lilian Soares Santos Fagundes, que conduziu as atividades previstas na programação. A conferência teve início às nove horas com a composição da mesa e a cerimônia de abertura. Às dez horas iniciamos a leitura do regimento interno que após lido e apresentado os destaques, foi aprovado com as devidas alterações conforme o texto do regimento interno em anexo. Às doze horas e trinta minutos encerramos a aprovação do regimento interno, sendo feita uma pausa para o almoço. Às treze horas e trinta minutos retornamos às atividades nos grupos temáticos. Tivemos quatro grupos temáticos: Grupo 1 (um) - Democracia, Participação na Política e nos espaços de Poder Institucional ; - Trabalho, Empregabilidade, Equidade Salarial e Autonomia Econômica. Quais são as principais demandas para as políticas públicas para as mulheres nos municípios nesse tema? Onde tivemos como facilitadora a Dra. Genaina Vasconcellos; Grupo 2 (dois) - Mulheres Viver Mais - Sem violências e feminicídios. Quais são as principais demandas para as políticas públicas para as mulheres nos municípios nesse tema? Tivemos a Dra. Fernanda Prugner como facilitadora; Grupo 3 (três) - Territórios com direitos, enfrentando o racismo, o sexismo, a homofobia e a transfobia. Quais são as principais demandas para as políticas públicas para as mulheres nesse município nesse tema? E o Grupo 4 (quatro) - 1) Educação não sexista, não racista e inclusiva. 2) Saúde integral e bem-estar das mulheres. Quais são as principais demandas para as políticas públicas para as mulheres nesse tema? Tivemos a Dra. Rosilene Bellon como facilitadora. Os grupos apresentaram as proposições sendo aprovadas pela plenária as seguintes propostas: - Garantir e criar no município espaço aberto e inclusivo, sem restrições, voltado à união, articulação e fortalecimento das mulheres em suas especificidades, tendo por base a interseccionalidade. Seu objetivo principal é promover a defesa dos direitos das mulheres, incentivar sua participação na política, valorizar seus saberes e experiências e fomentar sua autonomia econômica; - Garantir e criar espaços próprios inclusivos e acolhedores para receber crianças, adolescentes e idosos, dependentes de mulheres que necessitam desses serviços para prosseguirem em cursos, carreiras, empreendedorismos e diversas profissões, tendo por base a interseccionalidade; - Garantir cursos de capacitação política e cursos de qualificação profissional priorizando, mães solas, mulheres negras, rurais e periféricas, tendo por base a interseccionalidade; - Garantir

e criar ações educativas amplas e estruturais nas escolas sobre violências no âmbito doméstico e familiar para as crianças e adolescentes e letramento de gênero para os profissionais de educação; - Garantir que toda mulher afastada do seu local de trabalho por qual qualquer tipo de violência laboral tenha suporte integral por tempo indeterminado, ter a garantia dos seus proventos integrais no que se refere a aposentadoria por invalidez sofrido no trabalho; - Garantir a criar serviços que atendam integralmente mulheres e meninas em situação de violência, e seus dependentes, com atendimento especializado para saúde (psicologia, psiquiatria, ginecologista, serviço social, enfermagem, laboratoriais) educação (vagas na escola), serviço de polícia, criar abrigos temporário para mulheres em situação de violência e seus dependentes com subsequente inserção no programa de aluguel social e alocação na unidade habitacional evitando a revitimização; - Garantir e implementar políticas de saúde para atender às especificidades das mulheres lésbicas, transexuais e bissexuais; - Garantir a oferta de cursos contínuos e obrigatórios para profissionais das redes de atendimentos sobre racismo estrutural, institucional e religioso sobre todas as formas de preconceito com foco no atendimento de raça, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, povos e comunidades tradicionais; - Garantir e elaborar o mapeamento da saúde das mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais, bem como criação de política integral de atendimento as mulheres LBT no âmbito estadual; - Garantir e implementar ações educativas permanente sobre direitos sexuais e reprodutivos, justiça reprodutiva com formação de profissionais da saúde para atuação no serviço de abortamento legal e fiscalização dos serviços de atendimento ao abortamento legal; - Garantir e criar comitê intergestor municipal/estadual de saúde integral das mulheres com a objetivo de implantar um programa de atenção à saúde da mulher com ênfase em mulheres negras, lésbicas, bissexuais, transexuais, travestis, povos tradicionais, idosas e de maternidade atípica, garantindo acesso humanizado e equitativo a exames ginecológicos, campanhas preventivas, planejamento reprodutivo, saúde mental e prevenção da violência; - Garantir, criar e implementar programa intersetorial de acolhimento, escuta qualificada e atendimento psicológico para mães cuidadoras de pessoas com deficiência, com a oferta de pics, de terapias individuais e em grupo, além de momentos de autocuidado e descanso assistido. Após a aprovação das propostas tivemos a eleição das delegadas que irão representar o município de Serra na Conferencia Estadual de Política para as Mulheres. Para a eleição das delegadas nos dividimos em grupos assim definidos. Os representantes da sociedade civil que se reuniram e elegeram suas representantes sendo eleitas: Fátima Tolentino da Silva CPF075.352.757-02, data de nascimento 01/02/1972, mulher preta, residente à Rua Santa Luzia, nº 02 bairro Taquara II Serra, Telefone (27)996335948 e-mail: fafa.fatima1972@yahoo.com.br - organização de mulheres; Waleska Timóteo Araújo de Souza, CPF 105.855.947-83, data de nascimento 11/08/1986, residente à Rua Castro Alves nº170, bairro São Diogo II, Serra, telefone (27) 981244974, e-mail: waleskaedilson@gmail.com - movimentos sociais; Laysa Lima Leopoldino, CPF120.361.477-20, data de nascimento 25/09/1987, residente à Rua dos Estudantes nº503 bairro Santo Antônio Serra, telefone (27) 997942219 e-mail:layzadicaastro87@gmail.com - Forum Municipal pela Cidadania LGBTI + da Serra; Nicolý de Souza de Moura, CPF 182.341.977-11, data de nascimento 18/05/2000, residente à rua da Casuarina nº932, bairro de Carapebus Serra, telefone (27)988468843, e-mail: ntsouza062@gmail.com - movimentos sociais e Nayara Salustre Caetano e Souza, CPF 141.945.297-58, data de nascimento 30/08/1993, residente à rua Avestruz nº51, bairro Novo Horizonte Serra, telefone (27)992260645, e-mail: nayara.salustre@gmail.com - movimentos sociais. As representantes do poder público elegeram como delegadas Lua Nicolly Miranda Nunes, CPF 116.607.547-80, data de nascimento 30/11/1993, residente à rua H nº 105, bairro Colina da Serra, telefone(27)997344145, e-mail: nicolly.miranda@serra.es.gov.br - Secretaria Municipal de Habitação; Raphaela Moraes, CPF 086.288.337-73, data de nascimento 09/01/1981, residente à rua Major Pissarra nº245, bairro Centro da Serra, telefone

(27) 996433131, e-mail: vereadora.raphaelamoraes@camaraserra.es.gov.br - Vereadora do Município de Serra; Maria da Penha Gaspar, CPF 818.440.937-00, data de nascimento 26/03/1965, residente à Avenida Florianópolis, nº745, bairro Jardim Limoeiro Serra, telefone (27)999696770 e-mail: maria.gaspar@serra.es.gov.br - Secretária de Direitos Humanos da Serra e Hozana Azevedo Rocha, CPF 017.357.927-21, data de nascimento 23/05/1968, residente no bairro de Colina de Laranjeiras, Serra, telefone (27)999320415, e-mail: hozana.rocha@serra.es.gov.br - Secretária de Direitos Humanos da Serra. O Conselho Municipal da Mulher Serrana, elegeu como delegada do conselho, a conselheira representante da sociedade civil Maria do Carmo Balduino, CPF 985.589.607-63, data de nascimento 20/10/1965, residente à Rua Amazonas, nº13, bairro José de Anchieta II Serra, telefone (27)997038857, e-mail: lilico.carmo@gmail.com e a conselheira representante do poder público Jussara Abreu Silva, CPF 862.550.027-72, data de nascimento 11/02/1967, residente à Avenida Jerônimo Monteiro nº 3155, bairro Ataíde Vila Velha, telefone (27)992995079, e-mail: jussara.silva@serra.es.gov.br. As suplentes da Sociedade Civil do Conselho foi a conselheira Maria Aparecida Ferreira Pinto, CPF 872.265.707-00, residente em Cidade Continental setor Ásia Serra (27)999992677, e-mail: cida.ambientalista@gmail.com. A suplente do poder público é a conselheira Luana da Cruz Gallo Bernardi, CPF 058.209.617-06, residente no bairro Serra Carapina I, Serra, telefone (27) 999427834, e-mail: paism.serra@serra.es.gov.br. As suplentes da sociedade civil são: - primeira suplente Clebiana Aparecida André, CPF 056.938.167-37, representante de movimentos sociais (mãe atípica), telefone (27)999751690, e-mail: clebianabya@gmail.com; - segunda suplente Danieli Rodrigues da Silva, CPF 095.656.507-75, representante mulheres de matriz africana, telefone (27)996173048, e-mail: danielirodriguesdasilva97@gmail.com; - terceira suplente Creuza Costa Viana, CPF 867.381.277-15, telefone (27) 999556433, e-mail: creuza@aprumus.com.br; - Maria de Lourdes da Cruz Grippa, CPF 470.734.707-04, telefone (27)998114990, e-mail: lourdinhagrippa@gmail.com e Magna Sotele, CPF 106.809.637-31, telefone (27) 998234421, e-mail: magnasotele@gmail.com representante de mulheres em situação de violência. O poder público não teve suplentes. Considerando que das representantes do poder público que se dispuseram a concorrer como delegadas na etapa estadual foi inferior ao quantitativo de quatro (número de vagas do poder público definido pelo regimento da sexta conferência estadual de política para as mulheres), foi autorizado a conselheira do COMMUS, representante do poder público, Maria da Penha Gaspar se eleger como delegada representando o poder público, preenchendo essa vaga. Após a eleição das delegadas apresentadas ao plenário e não havendo mais nada a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que segue assinada por mim, Rosana Lilian Soares Santos Fagundes, na qualidade de coordenadora da conferência Municipal e parte da equipe organizadora.

Serra/ES 23 de julho de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br JUSSARA ABREU SILVA
Data: 07/08/2025 15:44:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rosana Fagundes
Secretária Adjunta
Matrícula: 49865
SEPPOM/PMS

